

VIII-029 - AGENTES AMBIENTAIS DA MELHOR IDADE: PROJETO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTO COM O PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE

Vania Elisabete Schneider⁽¹⁾

Graduada em Licenciatura Plena e Bacharelado em Biologia pela Universidade de Caxias do Sul; Especialista em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior - Área de Concentração: Educação Ambiental; Mestre em Engenharia Civil - Área de Concentração - Recursos Hídricos e Saneamento pela Universidade Estadual de Campinas; Doutora em Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Sofia Helena Zanella Carra⁽¹⁾

Graduada em Engenharia Ambiental pela Universidade de Caxias do Sul (2012). Mestre em Engenharia e Ciências Ambientais na Universidade de Caxias do Sul (2015). MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental no Instituto de Pós-Graduação - IPOG (2016). Aluna especial do Doutorado em Administração junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul. Atualmente é Técnica do Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul.

Alessandra Zulian⁽¹⁾

Aluna do curso de graduação em Engenharia Ambiental junto a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bolsista de iniciação científica junto ao Instituto de Saneamento Ambiental da UCS.

Endereço⁽¹⁾: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 - Bloco V, sala 206. Caxias do Sul – RS. CEP: 95070-567 – Brasil – Tel (54) 32182507 – e-mail: veschnei@ucs.br

RESUMO

Atualmente as atividades de educação ambiental são essencialmente desenvolvidas no âmbito escolar, ficando restrita a este público. Todavia, observa-se a necessidade de expandir esta fronteira e promover a sensibilização ambiental de outros públicos. Neste contexto, os idosos compreendem um público com maior disponibilidade de horários, que convive com outros familiares e em atividades diversas na sociedade, podendo participais mais facilmente de atividades de educação ambiental, auxiliando na multiplicação do conhecimento adquirido. Este trabalho apresenta a metodologia adotada para o planejamento, estruturação e execução do subprojeto de educação ambiental intitulado "Agentes Ambientais da Melhor Idade" bem como os resultados obtidos durante o primeiro ano de sua implantação. O projeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade" foi realizado no município de Antônio Prado, no Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2016, contemplando 20 idosos associados a um grupo de terceira idade existente no município. Através de um planejamento composto por cinco etapas, contemplando: apresentação do subprojeto ao público alvo, planejamento, realização, avaliação e encerramento, o projeto promoveu a formação de multiplicadores de conhecimento na área de saneamento básico. As atividades de formação contemplaram uma explanação teórica seguida de uma visita técnica as estruturas de saneamento do município, desconhecidas pelos participantes. Ao final do projeto os participantes receberam um certificado e uma homenagem pela participação. Frente ao sucesso do projeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade" espera-se dar continuidade ao mesmo promovendo a disseminação de informações sobre saneamento básico e a sensibilização ambiental dos participantes, transformando-os em cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, terceira idade, multiplicadores de conhecimento, saneamento básico.

INTRODUÇÃO

Em um contexto marcado pela degradação ambiental, reflexões sobre as práticas sociais articuladas à relação indivíduo-natureza e aos riscos ambientais devem ser prioritárias para a construção de uma sociedade mais equitativa na perspectiva da eco-cidadania e da sustentabilidade (RANCHE e TALAMONI, 2005; JACOBI, 2003). Segundo LOUREIRO (2006), a Educação Ambiental tem o papel de transformar, conscientizar, emancipar e exercer a cidadania através da educação, sendo esta voltada para o ambientalismo.

O município de Antônio Prado, localizado na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, tem se destacado pelo desenvolvimento de atividades de educação ambiental voltadas à formação de multiplicadores de conhecimento. Estas atividades compõem o projeto intitulado “Agentes Ambientais”, estruturado pela equipe técnica do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Antônio Prado, com o objetivo de atingir as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saneamento Básico, revisado no ano de 2013.

Neste contexto, este projeto visa promover a sensibilização ambiental e a formação de cidadãos, para que estes se tornem multiplicadores dos conhecimentos relacionados à temática do saneamento básico, atuando como agentes transformadores na comunidade. O projeto "Agentes Ambientais" iniciou, no ano de 2014, através de um subprojeto chamado "Agentes Ambientais Mirins", direcionado a estudantes do ensino fundamental e no ano de 2015, deu-se início ao projeto "Agentes Ambientais Mini-Mirins", destinado a alunos da educação infantil do município.

No início do ano de 2016, a equipe do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Antônio Prado sugeriu a expansão do projeto "Agentes Ambientais", com a criação de um novo sub-projeto, sendo este voltado ao público da terceira idade, denominado "Agentes Ambientais da Melhor Idade". A expansão do projeto surgiu da necessidade de sensibilizar esta faixa etária, visto que é um público com maior disponibilidade de horários e que convive com outros familiares e em atividades diversas na sociedade, podendo multiplicar as informações e conscientizar outras pessoas. De acordo com Miranda et al (2005), os idosos podem tornar-se interlocutores de práticas e idéias, influenciando seu contexto familiar e social.

Frente ao sucesso do projeto e visando multiplicá-lo, este trabalho apresenta a metodologia adotada para o planejamento, estruturação e execução do subprojeto de educação ambiental "Agentes Ambientais da Melhor Idade" bem como os resultados obtidos durante o primeiro ano de sua implantação.

MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Antônio Prado está localizado na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, conforme observado na Figura 1. De acordo com o IBGE (2016), Antônio Prado possui uma população estimada de 13.296 habitantes, distribuídos em uma área de 347.617 km².

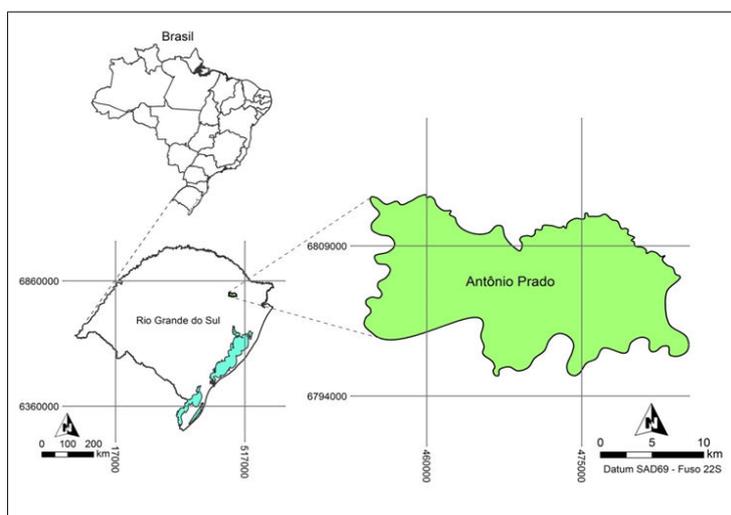


Figura 1: Localização do município de Antônio Prado

Fonte: Elaborado por Geise Macedo dos Santos - ISAM/UCS (2016)

O subprojeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade" foi realizado no ano de 2016 pela Prefeitura de Antônio Prado/RS, com a adesão de vinte idosos integrantes de um Clube intitulado "Alegria de Viver". A Figura 2 apresenta a metodologia adotada para o planejamento deste subprojeto.

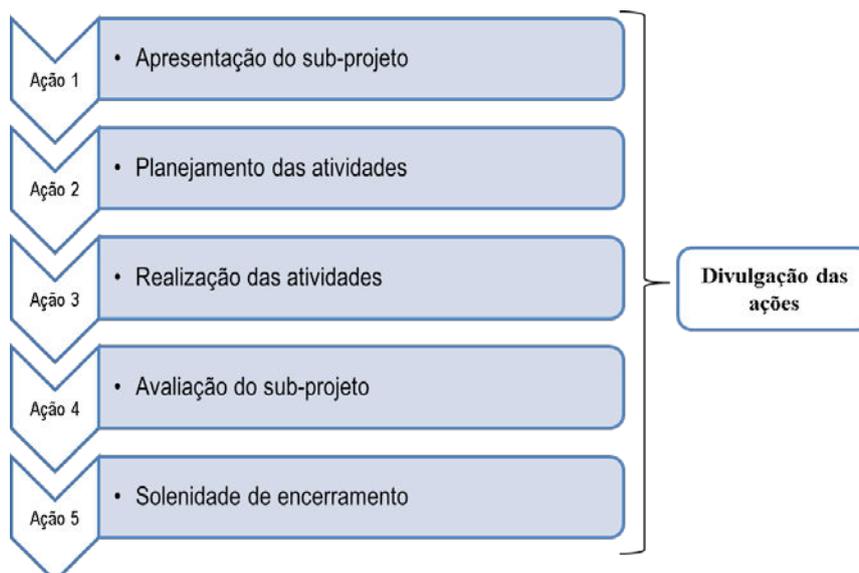


Figura 2: Ações do planejamento do sub-projeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade".

Fonte: Autores (2016)

A seguir são apresentadas as ações desenvolvidas contempladas na metodologia.

- Ação 1 - Apresentação do sub-projeto: a partir da concepção do sub-projeto, o mesmo foi apresentado à presidente do clube da terceira idade "Alegria de Viver" e, posteriormente, realizou-se uma atividade para a apresentação do projeto aos associados do clube.

- Ação 2 - Planejamento das atividades de formação de multiplicadores: os idosos participam de atividades de capacitação que envolveram os seguintes temas:

- abastecimento de água;
- esgotamento sanitário e drenagem urbana;
- limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos;
- fauna e flora;
- dengue;
- compostagem e plantas medicinais.

- Ação 3 - Realização das atividades de formação: os encontros foram realizados com frequência mensal e duração aproximada de 45 minutos, na sede do clube da terceira idade "Alegria de Viver". O escopo das formações foi dividido em duas etapas: explanação teórica e visitas técnicas às estruturas de saneamento básico do município e região.

- Ação 4- Avaliação do subprojeto: ao final do subprojeto, os participantes responderam a um questionário para avaliação do mesmo. A aplicação dos questionários teve por objetivo avaliar os pontos fortes e as necessidades de melhoria, para que as próximas edições atinjam o seu objetivo principal, que é o de sensibilizar pessoas e formar multiplicadores de conhecimento. Todavia, ressalta-se que alguns participantes apresentaram dificuldade para leitura e interpretação, em virtude da baixa escolaridade, o que refletiu na avaliação dos resultados finais.

- Ação 5 - Solenidade de encerramento: no mês de novembro de 2016, os participantes do subprojeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade" receberam os certificados de participação junto a sede do Clube Alegria de Viver. Na ocasião foi apresentado um audiovisual contendo imagens das atividades realizadas como forma de homenagear e agradecer a atenção dos participantes.

Para promover a integração dos participantes e sua identificação com o projeto, a equipe do Departamento de Meio Ambiente confeccionou um crachá com a identidade visual do sub-projeto e identificação dos participantes, além de uma pasta com identificação do participante para guardar os materiais entregues nos encontros.

RESULTADOS

A Figura 2 apresenta o modelo do crachá entregue aos participantes juntamente com a pasta identificada.



Figura 2: Modelo do crachá confeccionado para o sub-projeto "Agentes Ambientais da Melhor Idade".
Fonte: Prefeitura de Antônio Prado (2016)

A Tabela 1 apresenta as atividades de formação realizadas bem como as atividades práticas relacionadas.

Tabela 1: Formações e atividades práticas realizadas

TEMÁTICA	ATIVIDADES REALIZADAS	
Abastecimento de água	Visita guiada à Estação de Tratamento de Água (captação, tratamento, armazenamento e adução e laboratório) da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), localizada na zona rural do município de Antônio Prado.	
Esgotamento sanitário e drenagem urbana	Observação (<i>in loco</i>) de um sistema de individual de tratamento de esgoto (fossa séptica e filtro anaeróbico), com explanação sobre o funcionamento do sistema (entradas e saídas). Este é o sistema utilizado para o tratamento de efluentes no município.	
Limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos	Visita guiada à Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA), contemplando: estrutura da CODECA (ecoponto, área de manutenção de veículos e containeres), central de triagem de resíduos e aterro sanitário São Giácomo. Oficina de sabão com óleo vegetal usado Exibição de um vídeo sobre a Campanha <i>Terracycle</i>	
Dengue	Com o apoio da Secretaria da Saúde os presentes receberam material educativo e informações referentes ao contágio da dengue e a proliferação das larvas do mosquito bem como orientações sobre a prevenção e os principais sintomas dos infectados. Na ocasião foram apresentadas as armadilhas utilizadas para o controle do mosquito no município além da estrutura existente para monitoramento da dengue.	
Compostagem e plantas medicinais	Técnicas de compostagem foram apresentadas bem como suas vantagens e cuidados necessários. Na sequência, o farmacêutico da Prefeitura de Antônio Prado, especialista em Plantas Medicinais, fez uma explanação sobre as espécies de plantas medicinais e seu uso correto. Em seguida, os participantes foram conduzidos ao viveiro municipal para uma atividade prática.	

Fonte: Prefeitura de Antônio Prado (2016).

A Figura 3 apresenta a entrega de certificados durante o encontro de encerramento do projeto, cuja primeira edição resultou na formação de 20 Agentes Ambientais Da Melhor Idade.



Figura 3: Encerramento e formatura dos "Agentes Ambientais da Melhor Idade".

Fonte: Prefeitura de Antônio Prado (2016)

CONCLUSÕES

Projetos de educação ambiental voltados ao saneamento básico ainda são pouco expressivos no Brasil, principalmente no que se refere a projetos estruturados, com linhas de ações planejadas para sua continuidade e melhoria. Este cenário resulta em restritas informações assimiladas pela população, quanto à adequada conduta e responsabilidades para a promoção da conservação ambiental.

Os resultados obtidos com este trabalho indicam que é possível estruturar projetos direcionados às atividades de educação ambiental contínuas, que reflitam na sensibilização do público alvo, promovendo a disseminação de informações e a complementação do conhecimento adquirido. A condução das atividades permitiu a formação de agentes ambientais multiplicadores de informações no âmbito familiar e comunitário, vislumbrando o desenvolvimento de futuros formadores de opinião.

Cabe ressaltar que o sucesso do projeto está relacionado ao envolvimento da gestão pública e o comprometimento dos técnicos responsáveis pela elaboração das atividades de formação realizadas. Como um dos aspectos positivos, evidencia-se ainda que este projeto atende, efetivamente, a uma das ações propostas no Plano Municipal de Saneamento Básico de Antônio Prado.

Vislumbra-se a continuidade desse projeto nos próximos anos, com o intuito de sensibilizar a comunidade por meio da formação de agentes ambientais para que estes se tornem cidadãos conscientes que compreendam as inter-relações entre o saneamento básico, a saúde pública e a qualidade de vida da coletividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2014. Dados da cidade de Antônio Prado – RS. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430790&search=rio-grande-do-sul|antonioprado>>. Acesso em: 14 fev. 2015.
2. JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 118, p. 189-205, 2003
3. LOUREIRO. C. F. B. Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental. – 2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

4. MIRANDA, É. S.; MODENA, C. M.; SCHALL, V. T. Educação ambiental: conceitos e ações de idosos do grupo Renascer em São José de Almeida, Jaboticatubas, MG. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5., 2005, Bauru. Atas... Bauru, 2005. 1 CD-ROM.
5. PREFEITURA DE ANTÔNIO PRADO. Imagens do projeto “Agentes Ambientais”. 2016.
6. RANCHE, P. M.; TALAMONI, J. L. B. Reflexões sobre a sustentabilidade e a educação ambiental. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5., 2005, Bauru. Atas. Bauru, 2005. 1 CD-ROM.